

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE NAS ESCOLAS: A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO TOCANTINS

HEALTH EDUCATION ON SEXUALITY IN SCHOOLS: THE PREVENTION OF TEENAGE PREGNANCY IN THE RURAL AREA OF THE MUNICIPALITY OF SÃO BENTO DO TOCANTINS

Patrícia macêdo gomes¹

Saulo Sacramento Meira²

Lílian Natália Ferreira de Lima³

Cathianne Sacramento Pinto⁴

Resumo: A adolescência caracteriza-se por uma fase que ocorre entre a infância e a vida adulta, ocorrendo diversas mudanças, tanto físicas como psicológicas, que podem surgir comportamentos irreverentes. A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública. A baixa escolaridade, a falta de conhecimento acerca dos métodos anticoncepcionais disponíveis, a relação sexual precoce, são fatores de risco para gravidez na adolescência. Este relato de experiência foi realizado devido ao grande número de adolescentes gestantes no Município de São Bento do Tocantins, havendo necessidade de ações educativas relacionadas ao tema envolvendo medidas preventivas para redução desses casos. As palestras ocorreram em apenas um dia no período matutino e vespertino com as turmas do 7º ao 9º ano do ensino fundamental e 1ª a 3ª série do ensino médio, respectivamente. Apresentando as seguintes temáticas: Adolescência; Gravidez na adolescência; Riscos da gravidez na adolescência; Consequências do aborto; Formas de prevenção da gravidez na adolescência; Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis; Meios contraceptivos e quais deles estão disponíveis gratuitamente na Unidade Básica de Saúde. Observou-se que os adolescentes foram bem colaborativos durante as palestras. A adoção de métodos contraceptivos previne a gravidez na adolescência e a contaminação de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Conclui-se com o presente trabalho que os estudantes têm conhecimentos superficiais a respeito do tema. A realização do encontro propiciou a abordagem mais ampliada sobre o assunto, proporcionando interação entre os adolescentes.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; adolescentes; métodos contraceptivos.

1 Pós-Graduada em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família (UNITINS)- Campus Universitário de Augustinópolis, Tocantins.

2 Docente do curso de medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

3 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6290282911607995>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0931-3105>. E-mail: lilian.nf@unitins.br.

4 Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Saúde Pública, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde e Especialista em Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde.

Abstract: Adolescence is characterized by a phase that occurs between childhood and adult life, when several changes occur, both physical and psychological, which may lead to irreverent behavior. Teenage pregnancy is considered a public health problem. Low education, lack of knowledge about available contraceptive methods, early sexual intercourse are risk factors for teenage pregnancy. This experience report was carried out due to the large number of pregnant adolescents in the city of São Bento do Tocantins, with the need for educational actions related to the subject involving preventive measures to reduce these cases. The lectures took place in just one day in the morning and afternoon with classes from the 7th to the 9th grade of elementary school and the 1st to 3rd grade of high school, respectively. Presenting the following themes: Adolescence; Teenage pregnancy; Risks of teenage pregnancy; Consequences of abortion; Ways to prevent teenage pregnancy; Prevention of Sexually Transmitted Infections; Contraceptive means and which ones are available free of charge at the Basic Health Unit. It was observed that the teenagers were very collaborative during the lectures. The adoption of contraceptive methods prevents teenage pregnancy and the contamination of Sexually Transmitted Infections. It is concluded with this work that students have superficial knowledge about the subject. The holding of the meeting provided a broader approach on the subject, providing interaction between the adolescents.

Keywords: Teenage pregnancy; teenagers; contraceptive methods.

Introdução

A adolescência caracteriza-se por uma fase que ocorre entre a infância e a vida adulta, ocorrendo diversas mudanças, tanto físicas como psicológicas, que podem surgir comportamentos irreverentes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a adolescência compreende o período entre os 11 e 19 anos de idade, nesse período ele passa por inúmeras mudanças corporais provenientes do processo de maturação fisiológica (FERREIRA; NELAS, 2016).

A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública. A baixa escolaridade, a falta de conhecimento acerca dos métodos anticoncepcionais disponíveis, a relação sexual precoce, são fatores de risco para gravidez na adolescência. Além disso, o abandono escolar, a falta de planejamento do futuro, a baixa autoestima, o uso excessivo de álcool e drogas, a carência de conhecimento a respeito da educação sexual e reprodutiva e o uso incorreto de métodos contraceptivos, ou o não uso deles tornam os jovens mais vulneráveis a gravidez não planejada (AZEVEDO, 2015).

A gravidez não planejada é responsável por inúmeros agravos que prejudicam a saúde reprodutiva materna e perinatal. Tendo em vista que, as características fisiológicas e psicológicas passam por alterações, nesta fase estão presentes a ansiedade e o estresse; portanto a ocorrência da gravidez pode interferir nos cuidados do pré-natal, no aleitamento materno, podendo aumentar o número de morbidade

infantil (ARAUJO et al., 2015).

Gestantes adolescentes, principalmente as mais jovens, costumam iniciar o pré-natal tardio, consequentemente apresentam menor número de consultas (Assis et al., 2021). Com isso, é importante adotar estratégias voltadas para esse grupo. A assistência durante o pré-natal é uma oportunidade de orientações quanto à prevenção da gravidez não planejada em adolescentes (VIELLAS et al., 2014).

O enfermeiro é um dos profissionais que atuam na Estratégia em Saúde da Família (ESF), sendo ele capacitado para desenvolver ações junto aos adolescentes, conseguido monitorar as condições de saúde e os principais problemas no exercício de uma prática de enfermagem comunicativa. O enfermeiro desenvolve ações de assistência de enfermagem a pacientes gestantes, como por exemplo, intervenções interdisciplinares, estratégias de prevenção e promoção de saúde (MOREIRA, 2016).

O Ministério da Saúde criou no ano de 1989 o Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD), implantado somente em 1992, enfrentando os seguintes desafios: garantir prioridade e integralidade no atendimento dos jovens/adolescentes nas unidades de saúde; promover a captação e adesão dos adolescentes quanto à promoção a saúde; incentivar a participação desses jovens no contexto de Saúde Sexual e Reprodutiva.

Este programa ainda enfrenta desafios na sua consolidação. Uma das dificuldades é a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros de Estratégia Saúde da Família. As equipes de saúde ainda não estão totalmente capacitadas para encarar os desafios que a população de jovens propõe (SOARES, 2016).

Ações educativas e preventivas voltadas ao tema de saúde sexual e reprodutiva são essenciais para orientação da população jovem. Além disso, a adoção de políticas públicas voltadas para a anticoncepção na adolescência previne não somente contra a gravidez, também contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e (Vírus da Imunodeficiência Humana) HIV/AIDS (BRASIL, 2010).

Para que os profissionais atuem de maneira eficaz, envolvendo o tema no cotidiano dos adolescentes, será necessário conhecer seu público-alvo e entender a situação de vida, envolvendo fatores sociais e econômicos. Pois a ambiência na qual estão inseridos pode influenciar na sua vida sexual (MOTA, 2014).

Tendo em vista isso, o presente trabalho buscou realizar ação de educação em saúde envolvendo o tema de sexualidade nas escolas. E assim abordando assuntos para prevenção da gravidez na adolescência e de Infecções Sexualmente Transmissíveis.

A gravidez na adolescência é um tema a ser abordado com mais frequência nas escolas, embora sejam trabalhadas pela mídia, redes sociais, ainda assim não conseguem uma boa redução do número de casos de gravidez precoce. Haja vista, que o número de casos continua aumentando nos anos atuais, delimitou-se as seguintes perguntas na pesquisa: Como intervir no número de casos de gravidez na adolescência? Como alcançar esse público? Como envolver o projeto de educação em saúde sobre sexualidade escola? O que a gravidez precoce pode interferir na vida do adolescente? Como orientar os jovens sobre os riscos da gravidez na juventude e sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis?

A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, em que se torna necessário à instituição de cuidados específicos a fim de abordar, de modo interdisciplinar, suas implicações e consequências as adolescentes que se tornam mães precocemente.

Nesse sentido, mostra-se relevante promover educação em saúde envolvendo o tema sexualidade especialmente ao público-alvo nas escolas, e através desse conhecimento pode-se então definir políticas públicas que visem à prevenção e a diminuição da gravidez na adolescência e possíveis problemas com os recém-nascidos.

O trabalho teve por objetivo geral promover educação em saúde sobre sexualidade nas escolas, com foco na prevenção de gravidez na adolescência na zona rural do Município de São Bento do Tocantins. E como específicos: Desenvolver ações educativas nas escolas voltadas aos adolescentes abordando o tema; Abordar medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução do quantitativo de adolescentes grávidas; promover o autocuidado em relação à sexualidade e a prevenção de IST's; Reduzir

a vulnerabilidade dos jovens da zona rural em relação à gravidez na adolescência.

De acordo com Braz (2015) a escola tem como função preparar o indivíduo para que este obtenha valores morais e sociais, deixando-o apto a viver em meio à sociedade e exercer a cidadania. Diante disso, cabe à escola orientar os adolescentes sobre sexualidade.

Metodologia

O plano de desenvolvimento do trabalho foi elaborado com o auxílio da equipe de saúde da Zona Rural do Município de São Bento do Tocantins. Antes de tudo foi necessário realizar reuniões com a equipe, envolvendo os Agente Comunitário de saúde (ACS) e assim orientar toda a equipe quanto aos assuntos abordados e desenvolver medidas para alcançar o público-alvo.

O projeto procurou discutir temas sobre Educação Sexual e Reprodutiva, objetivando intervir de modo a reduzir os índices de gravidez na adolescência, além disso, explicar medidas preventivas de IST's.

Realizaram-se palestras na Escola Estadual Anaides Brito de Miranda. Localizada no Povoado Trecho Seco, Zona Rural do referido município, no período manhã e tarde, agendadas de acordo com o cronograma da equipe, envolvendo os adolescentes de 12 a 19 anos. As palestras tiveram em média a durabilidade de 1 hora.

O projeto visou aumentar o vínculo entre os adolescentes e a equipe de saúde, tendo em vista que esse público é o que menos frequentam as unidades em busca de consultas ou orientações. E assim intervir de modo a melhorar a comunicação entre profissionais da saúde e adolescentes.

Resultados e Discussão

O projeto foi realizado em dois encontros. O primeiro ocorreu no período matutino com alunos de 7º ao 9º ano do ensino fundamental e o segundo com alunos da 1ª a 3ª série do ensino médio no período vespertino. Envolvendo o tema: Educação em saúde sobre sexualidade nas Escolas. Abordando assuntos sobre: Adolescência; Gravidez na adolescência; Riscos da gravidez na adolescência; Consequências do aborto; Formas de prevenção da gravidez na adolescência; Prevenção de IST's; Meios contraceptivos e quais deles estão disponíveis gratuitamente na Unidade Básica de Saúde;

- Sobre a adolescência abordou-se assuntos relacionados às múltiplas transformações físicas, psicológicas, biológicas, sociais, culturais e emocionais que os adolescentes sofrem.
- Segundo o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) o número de casos de gravidez na adolescência diminuíram, em média, 18% desde 2019. O número ainda continua alto e prejudica o desenvolvimento de crianças e adolescentes, afetando sua saúde.
- Os riscos de gravidez da adolescência são: parto prematuro, evasão escolar, rejeição familiar, aborto em locais ou situações inseguras, aborto espontâneo, pre-natal tardio, mortalidade materno-infantil.
- O aborto tem muitas consequências, sendo elas por aborto espontâneo ou provocados, tais como, problemas psicológicos e físicos. Podem causar hemorragia uterina, inflamação pélvica, comportamento autopunitivo, ansiedade, doenças cardíacas, dentre outras.
- Existem diversas formas de prevenção da gravidez indesejada ou da Gravidez na

adolescência, como por exemplo, os métodos contraceptivos.

- Alguns métodos contraceptivos estão disponíveis na farmácia básica da Unidade Básica de Saúde, sendo eles: Preservativo feminino e masculino, pilulas mensais – levonorgestrel 0,15 mg + etinilestradiol (ciclo 21), pílula do dia seguinte – Levonorgestrel 1,5 mg (DIA-D), Injeção mensal - Enantato de noretisterona 50mg/ml + Valerato de estradiol 5mg/ml (Noregyna) e a trimestral (medroxiprogesterona 150 mg/ml).
- “As Infecções Sexualmente Transmissíveis” são doenças que podem ser transmitidas através do contato sexual desprotegido, como por exemplo: a Sífilis, Gonorréia, Papilomavírus Humano (HPV), Herpes genital, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV/AIDS). Discutiui-se a importância do uso de preservativos para evitar o contágio com essas doenças.

As figuras abaixo representam o período da apresentação do projeto: Educação sexual e reprodutiva nas escolas - A prevenção de gravidez na adolescência.

Figura 1. Palestra com alunos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental, período matutino



Fonte: Acervo pessoal. Projeto de Intervenção, 2023.

Figura 2. Apresentação do projeto



Fonte: Acervo pessoal. Projeto de Intervenção, 2023.

Figura 3. Palestra com alunos da 1ª a 3ª série do Ensino Médio, período vespertino



Fonte: Acervo pessoal. Projeto de Intervenção, 2023.

Figura 4. Finalização da Palestra com as turmas da 1ª a 3ª série do Ensino Médio



Fonte: Acervo pessoal. Projeto de Intervenção, 2023.

Após as palestras houve um momento de resolução das dúvidas apresentadas onde os alunos puderam fazer suas perguntas e assim tiveram suas respostas.

Notou-se que o trabalho despertou interesse nos adolescentes acerca das questões referentes à educação sexual e reprodutiva.

A educação sexual e reprodutiva é um tema que gera intenso debate com os adolescentes, havendo interesse e iniciativa em discutir, verbalizar e expor suas dificuldades, experiências, medos (BARBOSA *et al.*, 2022).

Diante do exposto, as atividades desenvolvidas no projeto “Educação em saúde sobre sexualidade nas escolas” possibilitaram um melhor aprendizado aos adolescentes acerca da importância do uso de contraceptivos e como eles podem prevenir a gravidez na adolescência e possíveis IST's. Para melhor compreensão foi utilizada uma linguagem acessível e os temas foram abordados de forma dinâmica promovendo interação com o público-alvo. Além disso, foram gerados reflexões e dados que visem contribuir para a redução dos índices de gravidez precoce.

Conclusão

Conclui-se com o presente trabalho que os estudantes têm conhecimentos superficiais a respeito do tema. A realização do encontro propiciou a abordagem mais ampliada sobre o assunto, proporcionando interação entre os adolescentes.

Foram levantados diversos assuntos relacionados ao tema sexualidade, onde foi possível observar os aspectos sociais e culturais que envolvem a prática da sexualidade na adolescência, como por exemplo: os riscos da internet, ou seja, o que a internet pode proporcionar a esses jovens.

Considerando que a abordagem da educação sexual e reprodutiva, por ser um tema amplo e complexo, deveria ser abordada nas instituições de ensino forma contínua para o público jovem. Além disso, é necessário incluir assuntos que permitem melhor compreensão e amadurecimento destes adolescentes acerca suas vontades e necessidades e a realização destas de forma correta, segura e saudável.

Referências

ARAÚJO, R. L. D., et al, Gravidez na adolescência: consequências voltadas para a mulher. **Informativo Técnico do Semiárido**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 15-22, 2015. <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/3189>

ASSIS, T.S.C., MARTINELLI, K.G., GAMA, S. G. N., NETO, E.T.S., Gravidez na Adolescência no Brasil: fatores associados à idade materna. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, 21 (4): 1065-1074 out-dez., 2021. <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000400006>

AZEVEDO, W.F., et al. Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. **Revista Einstein** vol.13 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2015 Epub June 09, 2015. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082015RW3127>

BARBOSA, N. G., et al. Educação sexual na adolescência: Relato de experiência de três anos no Programa Educacional Pequeno Cientista. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**. v. 13, n. 3, p. 277-290, set.-dez. 2022 e-ISSN 2358-0399. DOI: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2022v13n3.12488>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, **Cadernos de Atenção Básica Nº 26: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva**. Brasília; 2010.

BRAZ, K.J. Criação de proposta de intervenção pedagógica na prevenção da gravidez na adolescência. Dissertação - (Mestrado em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense. Niterói: [s.n.], 2015. 84f

FERREIRA, M.; NELAS, P. B. Adolescências... Adolescentes... **Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 32, p. 141-162, <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8399>.

MOREIRA, T.M.A. et al. O papel do enfermeiro na assistência prestada às adolescentes grávidas. **Revista e-ciência**, v. 4, n. 1, 2016. DO - 10.19095/rec.v4i1.98

MOTA, A.A.S. **Ações de prevenção voltadas para a saúde sexual e reprodutiva na adolescência no município de três marias – Minas Gerais.** Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva . Sete Lagoas, 2014. 22f. Monografia (Especialização em Estratégia Saúde da Família).

SOARES, A. C. P. Gravidez na Adolescência: Proposta de Intervenção na UBS. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, v. 1, n. 2, p. 181-190, 2016. DOI: <https://doi.org/10.28998/rpss.v1i2.2558>

VIELLAS, E. F. *et al.* Assistência pré-natal no Brasil. **Cadernos Saúde Pública**, v. 30, Rio de Janeiro, Sup: S85-S100, 2014.

Recebido em 24 de julho de 2023

Aceito em 09 de agosto de 2023